Grupo Cordiona - Galpão do Moca

tom:
F

F C
Parece que ainda vejo, entre a fumaça e a poeira
F
Um floreio de cordeona em plena segunda-feira
F7 Bb
Era no galpão do moca que se reunia a indiada
C F
Tomar trago, comer boia, contar causo e dar risada

F C
Os parceiros desta festa, organizada com carinho
F
O João Rosa, eu e o Moca e sempre junto, o Maninho
F7 Bb
Pra quem chegasse de fora, era sempre bem recebido
C F
Com carne gorda na brasa e um gaitaço ao pé do ouvido

F C
E o Moca, muito faceiro, sempre pronto pra baderna
F
Dava de mão na vassoura e saia batendo perna
F7 Bb
Chacoalhando pra os dois lados, levantando um poeirão
C F

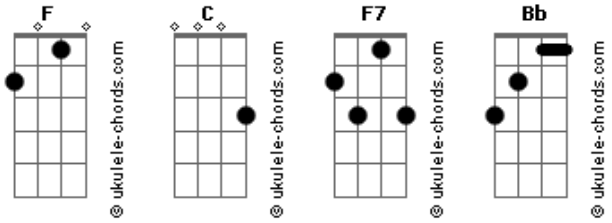
Inda' prendia-lhe um grito: -Isto que é gaiteiro bom

F C
Já quase de madrugada, outro pedido do João Rosa
F
Pra que eu tocasse de novo a Morena Luxuosa
F7 Bb
E uns versos de improviso que ele mesmo fazia
C F
Saudando a gauchada e as éguas da estrebaria

F C
E o companheiro Maninho, gaúcho taura no laço
F
Tinha um potro gateado de pisar miúdo no pasto
F7 Bb
Pingo arisco e ligeiro de arrancar leiva do chão
C F
Encilhadito à capricho, montaria de patrão

F C
Deste galpão bem campeiro, muito eu tenho saudade
F
Dos amigos que falei, é a mais pura verdade
F7 Bb
Qualquer dia, eu volto lá pra rever toda essa indiada
C F
Levo junto minha cordeona pra virar a madrugada

Acordes



Oferecimento Lojalele.com.br